ATA

ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SETUAGÉSIMO SÉTIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA. TRANSFORMADA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO PARTICIPATIVA E CIDADANIA – SMGP E SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRABALHO – SMDS – 2011.

Às nove horas do dia cinco de junho de dois mil e doze, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", sito a Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro na cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, realizou-se a Trigésima Quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e doze da Décima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista. Sob a presidência do Senhor Vereador **BRAZ ASSIS BEHNCK** secretariado pelo Vereador, **MÁRIO MÁRCIO BRITO SAMPAIO**, o qual fez constar à presença dos seguintes Vereadores: **FRANCISCO DE SOUZA CRUZ, IDINALDO CARDOSO DA SILVA**, **JANICE RIBEIRO COELHO, JOZIEL VANDERLEI DA SILVA, MANOEL NEVES DE MACEDO, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, MASAMY EDA, MAURICÉLIO FERNANDES DE MELO, ROSIVAL SOARES DE FREITAS, SEBASTIÃO CORRÊA LIRA NETO e TELMÁRIO MOTA DE OLIVEIRA**. Havendo Quórum Regimental o Senhor Presidente sobre a proteção de Deus declarou aberta a Trigésima Quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de Dois Mil e Doze. Em ato contínuo o Senhor Presidente abriu espaço para Audiência Pública de Apresentação da Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Gestão Participativa e Cidadania – SMGP e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Trabalho – SMDS – 2011. **COMPOSIÇÃO DA MESA: Presidente: Vereador Braz Assis Behnck. 1º Secretário: Vereador Manoel Neves de Macedo. Secretária da Secretaria Municipal de Gestão Social (SENGES): Iraci Oliveira Cunha, Presidente da Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano (EMHUR): Maria Helena Veronese. Procurador Geral do Município de Boa Vista: Fábio Almeida Alencar.** Em ato contínuo o Senhor Presidente solicitou que a Secretária Iraci fizesse a apresentação dos trabalhos de acordo com o que rege o Decreto Nº 2529 de 25 de março de 1988, comunicou a saída da Audiência Pública o Vereador Manoel Neves de Macedo por naquele momento ter um compromisso, mas assim que acabasse retornaria a Sessão. **Secretária Iraci** disse que está presente nesta Casa

Legislativa para cumprir o Decreto que diz que todos os Municípios que receberem recursos repassados do Fundo Nacional de Assistência Social, devem apresentar à Câmara ou aos órgãos de controle, as prestações de contas do exercício. Fez um breve resumo dos trabalhos e questão financeira da Secretaria Municipal de Gestão Social e Secretaria Municipal de Gestão Participativa apresentando slides, onde citava a prestação de contas do exercício de dois mil e onze, mostrando os programas, projetos e ações destas Secretarias, despesas fixadas e despesas realizadas. Em seguida fez prestação de contas da Secretaria Municipal de Gestão Social (SEMGES), no exercício de dois mil e onze, apresentou trabalhos realizados por essa Secretaria, ouve modificações de forma positiva fortalecendo o serviço sócio assistencial com a união da força de trabalho da equipe técnica e dos projetos que eram realizados pelas duas secretarias, descentralizando os serviços onde havia alguns programas que só eram realizados na sede da Gestão Participativa, como é o caso do bolsa família, passou a ser ofertado nos Centros de Referência da Assistência Social. Apresentou um quadro de redução de servidores com junção das secretarias, serviços e programas, projetos, benefícios e ações da SEMGES, como Proteção Social Especial de média e alta complexidade, Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Programa Bolsa Família, Programa Minha Casa Minha Vida, Pro-jovem, Meninos do Dedo Verde entre outros. Apresentou dados de projetos executados pela Secretaria como Projeto Capacitando Jovens para o Futuro; Programa Guarda Mirim Projeto Coral Artcanto, Coral Cantos da Terra, Cabelos de Prata entre outros; explanou atendimento no Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Serviço de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual a Crianças e Adolescentes, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. Disse que todas as informações apresentadas por ela estão contidas nas peças das prestações de contas da SEMGES, SEMGP e do Fundo Municipal de Assistência Social quando SEMGES e da Gestão de Assistência Social quando SEMGES. **Vereador Telmário Mota** perguntou para a Secretária Iracir quais foram os Programas Sociais que o Prefeito Iradilson criou depois que assumiu a Prefeitura de Boa Vista, quais foram os Programas que ele diminuiu e quais extinguiram. Em resposta a **Secretária Iracir** Cunha disse que dentro da área social foi criado o Programa Doce Maria que proporcionou à trabalhadora doméstica a sua capacitação tanto na área da organização quanto na área da manipulação e da confecção de pratos do dia-a-dia, de pratos mais elaborado como de pratos para festas. Além deste programa foi criado o Programa TAMANOMORÔ que permitiu a inclusão de todas as famílias indígenas no Cadastro Único da Assistência Social e possibilitou o ingresso destas famílias em programas sociais. Todos os Programas deixados pela ex-prefeita Teresa Surita dentro da área social foram continuados, é fato que nos últimos dois anos, em função da redução do Fundo de Participação dos Municípios (F. P. M.), foi necessário segurar alguns investimentos e fazer alguns ajustes. Como foi o caso do Programa Cabelo de Prata, onde eram pagos seiscentas bolsas no valor de oitenta reais cada uma, estas bolsas foram retiradas e não diminuiu o número de idosos atendidos pelo Projeto. Com relação ao Programa Meninos do Dedo Verde, com a suspensão temporária da bolsa enquanto o Município apresenta essa dificuldade financeira, reduziu significantemente o número

de participantes. **Vereador Telmário Mota** perguntou se a estrutura da Secretaria, com o recurso que ela recebe, atende a contento os Programas que estão à frente da SEMGES e o que a Secretaria vem fazendo para tirar essas pessoas desse assistencialismo. **Secretária Iraci** em resposta a pergunta do Vereador disse que o percentual de três por cento da receita própria do Município para Assistência Social, não é o suficiente para se fazer todos os investimentos e atender todos os Programas, Projetos e Serviços Sócio-Assistenciais, mas é o que o Município está podendo fazer diante do seu orçamento. Quando os Projetos foram criados e se inseriu o requisito do pagamento de bolsa, foi feita em uma ocasião essencial porque não existiam Programas a nível federal com transferência de renda. **Vereador Joziel Vanderlei** disse que depois da entrega das casas no Conjunto Cruviana, recebeu algumas denúncias dizendo que as casas haviam sido entregues a pessoas que não tinham necessidade, que existem casas que estão fechadas com ninguém morando nelas, perguntou para a Secretária se houve alguma falha nestes procedimentos, que trabalhos a Prefeitura está fazendo para que sejam corrigidas estas irregularidades. **Secretária Iraci** disse que nunca ouve um programa habitacional com tanta regra e acompanhamento como o Programa Minha Casa Minha Vida, não foi a Prefeitura que deu casa, foram seguidas as orientações do Ministério das Cidades, as famílias que constavam no Cadastro Único foram visitadas, destas visitas domiciliares foram selecionadas famílias que se enquadravam nos critérios estipulado pelo Ministério das Cidades, foram encaminhadas para a caixa econômica que é quem faz a seleção e diz quais destas famílias estão aptas, pediu para que qualquer questionamento ou qualquer denúncia que fosse feita para os Vereadores devem ser encaminhada a Caixa Econômica Federal. **Senhor Presidente**, a pedido da Secretária Iraci, convidou o Secretário Ivo Galindo para fazer alguns esclarecimentos da pergunta feita pelo Vereador Telmário Mota e anunciou à presença da Secretária Municipal de Gestão Ambiental e Assuntos Indígenas Dilma Lindalva, Frederico Bastos Linhares Sub Procurador Geral do Município de Boa Vista, Ana Lúcia da Silvia Ziegler Controladora Geral do Município, Clemildes Duarte de Ramos Secretária Municipal de Economia, Planejamento e Finanças, Franklemberg Galvão Secretário Municipal de Segurança Urbana e Trânsito, Osmar Marques da Silva Júnior Presidente da Fundação de Educação, Turismo, Esporte e Cultura FETEC. **Vereador Idinaldo** disse que verificou uma casa no Conjunto Cruviana onde a moradora desta casa era proprietária de outra casa, por conhecer ela, formalizou uma denúncia entregou na Secretaria da Secretária Iracir, na Caixa Econômica que depois que tomou conhecimento desta denúncia, retirou esta senhora da casa e deram para quem realmente estava precisando. **Vereador Rosival Freitas** explanou que as pessoas que receberam as casas do Conjunto Cruviana, têm a possibilidade de crescimento e aumentar o tamanho daquelas casas por deixar de pagar aluguel e investir nas suas moradias, ficou claro as situações destas casas, pairava sobre a Prefeitura de Boa Vista e sobre os gestores, de que são irresponsáveis omissos e explanação da Secretária Iracir esclareceu de quem tiver o interesse de elucidar todas essas questões solicitem uma audiência pública com a caixa econômica, EHMUR para debater e pedir que a Caixa Econômica traga os cadastros e diga porque existem casas que ainda não estão ocupadas acabando assim com estas

denúncias e dessa forma parar de ficar responsabilizando um ou outro. **Secretário Ivo Galindo** disse que não está aqui para julgar ou condenar nenhum tipo de ação, o Município de Boa Vista respeita o Ministério Público na administração do Prefeito Iradilson Sampaio. Não queremos dizer aqui que houve uso excessivo do poder de fiscalização e de polícia nem que ouve má fé na condução do processo em absoluto, agora as instituições são feitas de pessoas, sejam elas na esfera Federal, Estadual ou Municipal, seja ela no Legislativo, no Executivo ou no Judiciário. Então os números, o que nós queremos dizer com clareza e tranquilidade, esses números até então apresentados não são reais, são passíveis de erros porque ao dizer que o Município de Boa Vista, e este são os números que a imprensa divulgou que foram ditos na entrevista coletiva pelo Ministério Público, que existiam quase três mil servidores fantasmas e que existia um rombo de vinte e oito milhões, essa foi à informação que chegou ao povo de Boa Vista e essa informação é um erro, as pessoas estavam sendo levadas a um erro, não ouve, não há e nunca haverá na administração do Prefeito Iradilson Sampaio, quase três mil servidores fantasmas, eu não estou aqui dizendo que não há servidores que estavam contratados e não estava lotados, ninguém tem como acompanhar, por exemplo, o que uma diretora numa escola no Raiar do Sol libere um determinado funcionário, o que eu estou dizendo é que não há, não ouve e não haverá nesta administração quase três mil funcionários fantasmas, essa informação é um erro, também não há nesta administração o desvio de vinte e oito milhões de reais no ano de dois mil e dez da folha de pagamento do FUNDEB, essa informação é um erro. O que levou a acontecer para ser chegar a esse erro? No ano de dois mil e dez, que as informações que constam na petição inicial do Ministério Público são de que só existiam seiscentos e trinta e nove servidores temporários no quadro de pessoal da SMEC; o Município de Boa Vista como faz todos os meses, naquele ano informou as setes folhas de pagamento de temporários para o Tribunal de Contas do Estado, para o INSS e para Receita Federal com o total de três mil quinhentos e trinta e oito servidores temporários. As folhas de números quinze; dezessete; vinte três; vinte e seis; cinquenta e dois; trinta e dois e trinta e cinco. Na petição inicial do Processo que resultou na operação da semana passada, falou-se apenas na folha de número trinta e cinco, que tem seiscentos e trinta e nove servidores, levou-se então, esta lá nas informações da petição, que diminuindo o número total de três mil quinhentos e trinta e oito menos os seiscentos de trinta e nove, teríamos dois mil oitocentos e noventa e nove servidores fantasmas, esta foi uma interpretação que foi passada para a imprensa, uma interpretação errada, nós informamos os três mil quinhentos e trinta e oito como fazemos todos os meses à folha integral da educação como o de todo o sistema, todo o quadro de pessoal do Município. Com base nesses números foi feita essa divulgação errada, o Município de Boa Vista entende que na petição inicial constava tanto o número de três mil quinhentos e trinta e oito quanto o de seiscentos de trinta e nove, se o Município de Boa Vista tivesse sido ouvido dentro do seu direito constitucional de se defender antes mesmo desta operação, teria tido a oportunidade de esclarecer ao Ministério Público e ao Poder Judiciário e a população de Boa Vista que não existia essa gritante acusação desse quantitativo de servidores fantasmas e com certeza a operação policial ocorrida na semana passada não teria existido.

porque os esclarecimentos teriam sido feitos. Para se fazer a observação de alguns números, em dezembro de dois mil e dez quando tínhamos três mil quinhentos e trinta e oito servidores de contrato temporários da SMEC devidamente informado aos órgãos de controle, nós tínhamos cinco mil cento e vinte servidores na SMEC, porque fora esses três mil e quinhentos tinham os professores concursados, tem outros estatutários e os cargos comissionados. Se nós pegássemos os cinco mil cento e vinte, dividíssemos pelas oitenta unidades de ensino que tinha na época, daria sessenta e cinco servidores por escola, se for reduzido esse número, tirando que nem todos os servidores estão nas escolas, tem ainda departamento de ensino, departamento de atividades extracurriculares, departamento de planejamento, gestão de pessoa, irá identificar que tinha nas escolas uma média de quarenta a cinquenta trabalhadores, o que é absolutamente razoável, hoje existe quase trinta mil alunos em sala de aula e não há denúncia de falta de professor, não há denúncia de falta de merenda ou merenda com problema, não há denúncia de falta de transporte onde é necessário, pelo contrário, o Município na gestão do Prefeito Iradilson Sampaio tem números grandiosos na área de educação, o Prefeito assumiu com doze mil alunos na rede Municipal. Em cento e quinze anos na historia de Boa Vista, todos os outros Prefeitos juntos, criaram doze mil vagas na rede municipal de ensino, só o Prefeito Iradilson Sampaio criou dezesseis mil vagas de ensino. Hoje ainda há problemas pontuais em alguns bairros, mas aquelas filas, aqueles absurdos que as crianças ficavam fora da sala de aula hoje não acontece mais. Então nós temos hoje mais de vinte mil alunos devidamente matriculados. O Prefeito Iradilson Sampaio realizou concurso e contratou mil duzentos e cinquenta e quatro professores e conseguiu, investindo também nos outros professores que já tinham no quadro do Município, que em dois mil e dez o Município de Boa Vista chegasse ao feito inédito dentre as capitais da região norte, que tem todos os professores em sala de aula com nível superior e a professora Stela Damas que está Secretária de Educação desde dois mil e um, desde a gestão da ex-prefeita Tereza Jucá, ela tem uma participação vigorosa, ela e toda a equipe técnica da educação para que se alcançasse esse número. É bom que a população compreenda o que está acontecendo, em momento algum nós dissemos que havia como hoje no contraditório dos nobres representantes do Ministério Público que este é uma das grandes conquistas da Constituição de mil novecentos e oitenta e oito, em vigor hoje em nosso país, quando eles dão esclarecimentos a folha, já não dizem o que foi dito na semana passada quando anunciaram e quando justificaram a operação, que era o absurdo do desvio de vinte e oito milhões e de três mil funcionários fantasmas. O que nós estamos dizendo aqui e não é o que foi reproduzido em parte dos noticiários da coletiva é que não há servidores fantasmas, nem que não há isso e nem aquilo, em absoluto, nós vamos respeitar as investigações e estas irão mostrar se em determinadas situações isoladas se ouve algum tipo de erro e quem cometeu esse erro, o que estamos dizendo aqui e vamos continuar afirmando com tranquilidade e seriedade é que sobre o comando da Secretaria de Educação, sobre o comando da professora Stela não tinha nenhum esquema de desvio de vinte e oito milhões do FUNDEB e nenhum esquema de contratação de quase três mil servidores fantasmas, isso foi à versão oficial e inicial que foi dada a imprensa e esta que nós

estamos aqui refutando e vamos continuar combatendo porque ela não está fundamentada, essa informação é um erro. Presidente em exercício Pelé e demais Vereadores, eu gostaria de agradecer a atenção dos senhores, espero que a Câmara, o Poder Legislativo atue no sentido de buscar esses esclarecimentos para que seja dito de onde foram tirados esses números, porque estes geram prejuízos ao sentimento da sociedade, ele é uma desinformação ao povo de Boa Vista, que não merece isso, e ele vem tentar macular um grande trabalho feito na área de educação no Município de Boa Vista, bom dia a todos e muito obrigado. Vereador **Mauricélio Fernandes** cumprimentou as autoridades presentes, disse que sempre fala, quando tocam nesse assunto, com relação ao procedimento da Polícia Federal, deu um esclarecimento antes da coletiva do Secretário Ivo Galindo e da Prefeitura se pronunciar, ficou muito tranquilo em falar bem da Secretária Stela Damas por conhecê-la, não pessoalmente mais começou a acompanhar o seu trabalho mais de perto, como fiscalizador que é o trabalho de um Vereador, observou o seu posicionamento muito sério e sincero sobre as possibilidades de onde pode ser trabalhado para não prejudicar o Município de Boa Vista e que não pode ser resolvida tal situação e se sentiu surpreso em ver no jornal a acusação da Secretária, por entender que sua administração é atuante e transparente. Por questão de justiça foi feito os esclarecimentos e visto que realmente não poderia ser daquela forma que estava sendo anunciada. Vereadora **Maria de Lourdes** agradeceu pela explanação coesa do Secretário Ivo Galindo, disse ter estima e acompanha a administração da Secretária Stela Damas desde a gestão da ex-prefeita Teresa Jucá, deve haver um reconhecimento do seu trabalho e não criticado como está sendo feito, acredita que irá ser provado a sua inocência onde nem deveria haver tal acusação. Falou que a Secretária Iracir trabalhou muito bem com a Tereza e trabalha muito bem com o Prefeito Iradilson, não tem como manter as crianças nos projetos que foram extintos por não haver recurso, estas crianças estão nas salas de aula, acredita que se tivessem recursos federais para esses projetos a Secretária Iracir estaria mantendo estes projetos com toda a energia que lhe é peculiar. Falou que sobre as casas do Conjunto Cruviana, acompanhou de perto todo o processo, hoje ver casas fechadas e a culpa é das pessoas que conseguiram a aprovação pela caixa econômica e hoje não tem condições, porque achavam que iriam vender a casa pelo mesmo preço, por isso estas casas estão fechadas, isso é responsabilidade da caixa econômica. Vereador **Rosival Freitas** solicitou que as declarações do Secretário Ivo Galindo constassem em ata na íntegra, que fosse solicitado todas as informações por ele colocadas em palavras que fossem apresentadas em papel, para que os Vereadores pudessem ter base de terem conhecimento daquilo que trata a audiência, solicitou ao Presidente que pedisse para Prefeitura encaminhar essas informações para os Vereadores para que os Vereadores possam comentar melhor sobre o assunto. Secretária **Iracir Cunha** agradeceu a sua equipe, os Secretários que estão presentes, a imprensa e a Câmara Municipal de Boa Vista pela oportunidade em cumprimento de um Decreto Presidencial, poder colocar todas as ações desenvolvidas pela sua Secretaria, disse que a administração Municipal cresce com as críticas, quando estas apontam uma solução, agradeceu aos Vereadores que procuram os Secretários, fazem criticas, levam denúncias, levam sugestões porque isso colabora

para melhorar o seu trabalho. Presidente agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a tratar encerrou a presente Sessão. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista-RR, 05 de junho de dois mil e doze. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Braz Assis Behnck
Presidente

Mário Márcio Brito Sampaio
2º Secretário